

Lei nº 2139 de 09-09-1959



95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.

96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luis.

97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Betim e termina na Rua F.

98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.

99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.

100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.

101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.

102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.

103 — TUPÁ, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.

104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.

105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.

106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.

107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.

108 — JUQUERÍ, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Conner de C. Dauntre.

109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.

110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Cura D'Ar's que tem início na Rua 7.

111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.

112 — ITAPETININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.

113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.

114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.

116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.

118 — UCHOÁ, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.

120 — LIMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.

121 — UMPÉ, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.

122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.

123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.

124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.

125 — TIETÊ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.

126 — FERNANDÓPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.

127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.

128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que

tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.

129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompeia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.

130 — MINEIROS DO TIETÊ, a Rua 3 da Vila Pompeia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.

131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompeia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.

132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.

133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompeia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.

134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras.

135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.

136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompeia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.

137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

139 — LUTECIA, a Rua 11 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.

142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

145 — MANDURI, a Rua 14 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.

146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.

147 — FEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.

148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.

149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.

150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.

151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.

152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.

153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.

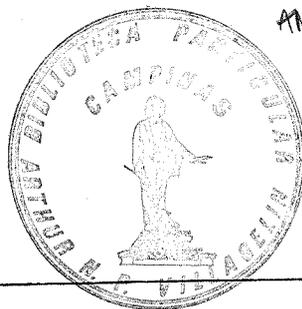
154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.

155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.

156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.

157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.

158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua E.



ITÁPOLIS

HISTÓRICO

O território do atual município de Itápolis é conhecido desde 1723, quando por lá estiveram Sebastião Sutil de Oliveira e o Pe. Frutuoso da Conceição, com bandeiras que procuravam ouro nas imediações de Araraquara.

Em 2 de maio de 1856, o Alferes Pedro Alves de Oliveira, comprando de José Antonio de Castilhos a fazenda de matos denominada Boa Vista, funda em 20 de outubro de 1862 a cidade de Itápolis, doando dessa propriedade cento e doze alqueires e cinco décimos de terras ao Espírito Santo, padroeiro da cidade. Em 18 de novembro de 1865, falece o fundador de Itápolis, filho do Sargento Amaro José do Vale.

Em 1871, com a criação do Curato, anexado à Paróquia de Piracicaba, o povoado recebe o nome de Capela Curada do Espírito Santo do Córrego das Pedras e, após a passagem dos padres itinerantes, em 1881 é nomeado o operoso Padre Salvador Taralo para as funções de Capelão-cura, primeiro Vigário de Itápolis, que organiza ensinando música, o primeiro conjunto bandístico, e funda a Companhia Agrícola Industrial Pedrense, instalando engenho de açúcar, serraria, carpintaria, ferraria, moinho de fubá, benefício de arroz e de café. Enfim, trabalhando arduamente pelo engrandecimento do lugar, o padre Taralo consegue a vinda de bons italianos que aqui se radicam e contribuem bastante para o progresso de Itápolis.

Em 1886 a Capela do Espírito Santo do Córrego das Pedras, então pertencente ao município de Araraquara, é elevada à condição de Freguesia e a Distrito de Paz. No ano seguinte o padre Taralo inaugura com a sua benção a nova Igreja que foi demolida em 1914. Em 1891 a Freguesia é elevada à categoria de Vila com o nome de Boa Vista das Pedras, cujo município já se incrementa na plantação de café. Neste mesmo ano cria-se o Cartório de Paz com Francisco Hilário Pontes no cargo de escrivão e também o Distrito Policial com Vicente Galo nas funções de Delegado. Em 1892, por influência do Intendente Florêncio Terra, as vias públicas da Vila ganham a nomenclatura e, dos esforços de vários homens, a Comarca é criada. Em 21 de outubro de 1894 a Vila conquista a categoria de Cidade.

Em 1895 instala-se a primeira escola pública primária e em 1896 a Câmara Municipal interdita o cemitério que existiu na atual praça Pedro Alves de Oliveira, por achar-se o novo em condições de funcionamento e Primo Firmo Fernandes funda o primeiro Hotel.

Em 1898 o Curato é elevado à condição de Paróquia do Espírito Santo da Boa Vista das Pedras, e seis anos depois inaugura-se o primeiro Matadouro Municipal. Em 1905 o padre Taralo lança a pedra fundamental da Matriz nova e o maestro Zeferino Bartolomassi faz levantar uma estátua do genial compositor José Verdi, no centro do jardim público. No ano seguinte instalam-se os lampiões de carboreto nas ruas da cidade e Boa Vista das Pedras passa a chamar-se Cidade das Pedras, e ainda, o prof. Júlio Ascânio Mallet abre a sua escola que em 1911 se transforma em Escolas Reunidas.

Além da extinta Banda Musical Brasileira que surgiu por volta de 1900 e da ainda existente Corporação Musical "Vitorio Manoel III", antiga Banda Popular fundada em 1890 pelo padre Taralo, em 1907 João Batista de Macedo organiza a Banda Musical "Carlos Gomes" que abrilhanta a inauguração do Teatro Apolo, no mesmo ano.

Em 1908, para a tristeza dos pedrenses, morre o benemérito padre Salvador Taralo. No ano seguinte circula o primeiro jornal, fundado por Henrique Morato. Em 1910 a Cidade das Pedras passa a denominar-se Itápolis e é dotada do serviço telefônico. Nasce o Clube 15 de Novembro, é criada a Guarda Nacional e do esforço de Salvador Del Guércio começa-se a imprimir o primeiro número do jornal semanário "O PROGRESSO". No ano seguinte inaugura-se a luz elétrica e o primeiro cinema começa a funcionar. Neste ano o município de Itápolis se compõe de cinco distritos: o da Séde, Novo Horizonte, Borborema, Itajobi e Nova América.

Em 1912 nasce, no terreno onde se acha a praça Pedro Alves de Oliveira, o Esporte Clube Itapolitano, primeira agremiação futebolística da cidade. No ano seguinte inaugura-se o Grupo Escolar e em 1915 a estrada de ferro que nos serviu até 15 de setembro de 1966, e ainda, também em 1915, com grande festa realiza-se a inauguração do prédio do Forum e Cadeia, cujo pavimento térreo, hoje, é ocupado pelas instalações do Museu Histórico e Pedagógico "Alexandre de Gusmão".

ORIGEM DO NOME: Itápolis é palavra híbrida formada por: Ita — pedra em tupi-guarani e Polis — cidade, em língua grega, significando assim "Cidade das Pedras".

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLITICA: 24 de abril de 1891.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: Norte Paulista. **LIMITES:** Santa Adélia, Fernando Prestes, Tabatinga, Ibitinga, Matão, Taquaritinga, Itajobi e Borborema.

ALTITUDE: 590 metros. **LONGITUDE:** 48° 47' 30" W. Gr. **LATITUDE:** 21° 24' 30" S.

TOPOGRAFIA: Itápolis está situada em terreno levemente acidentado.

CLIMA: Ameno e temperado — consequentemente, muito saudável.

REGIÃO ADMINISTRATIVA: Ribeirão Preto.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL: 999 quilômetros quadrados.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO: Zona Urbana: 9.679; Zona Rural: 11.448; Total: 21.127 habitantes.

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA: 2.926.

EFEMÉRIDES: São guardados no município de Itápolis os seguintes feriados: 21 de outubro — aniversário da cidade; 15 de agosto; Corpus Christi e Sexta-Feira Santa, estes últimos são datas cristãs móveis.

ARRECADAÇÕES: No ano-base de 1972, a arrecadação municipal foi da ordem de Cr\$ 2.464.362,26.

COMÉRCIO: 90 estabelecimentos comerciais atendem ao consumo do município, oferecendo, entre outros produtos: tecidos, armários, calçados, eletro-domésticos, móveis, secos e molhados, costumes confeccionados, artigos fotográficos, remédios, ...